Trabalhos Científicos

Título: Desafios Diagnósticos Para A Síndrome Da Fibromialgia Juvenil: Uma Revisão De Literatura

Autores: THAIS GOMES SARAIVA (FACULDADE DE MEDICINA ESTÁCIO IDOMED DE JUAZEIRO DO NORTE), ALYCIA MORAIS BORGES DAMASCENO (FACULDADE DE MEDICINA ESTÁCIO IDOMED DE JUAZEIRO DO NORTE), VIVIANE DA FONSÊCA FÉLIX (FACULDADE DE MEDICINA ESTÁCIO IDOMED DE JUAZEIRO DO NORTE), BEATRIZ ALCANTARA SILVA (FACULDADE DE MEDICINA ESTÁCIO IDOMED DE JUAZEIRO DO NORTE), NIVEA TAINÁ RAMOS BITU (FACULDADE DE MEDICINA ESTÁCIO IDOMED DE JUAZEIRO DO NORTE), FRANCISCO ALISSON XEREZ BEZERRA (FACULDADE DE MEDICINA ESTÁCIO IDOMED DE JUAZEIRO DO NORTE), JOANA MÁRCIA GABRIELA LOPES MOREIRA SANTANA (FACULDADE DE MEDICINA ESTÁCIO IDOMED DE JUAZEIRO DO NORTE), JORDANA FIGUEIREDO DE ARAUJO (FACULDADE DE MEDICINA ESTÁCIO IDOMED DE JUAZEIRO DO NORTE), CAROLINE CARDOSO DA ROCHA PARENTE (FACULDADE DE MEDICINA ESTÁCIO IDOMED DE JUAZEIRO DO NORTE), CAMILA FEITOSA SIQUEIRA (FACULDADE DE MEDICINA ESTÁCIO IDOMED DE JUAZEIRO DO NORTE)

Resumo: A síndrome da fibromialgia juvenil (SFJ) caracteriza-se por dor musculoesquelética crônica, de distribuição difusa pelo corpo, sono não restaurador e fadiga. Associa-se a essa entidade clínica: irritabilidade e pontos dolorosos em localizações específicas. São frequentes as complicações, como a incapacidade funcional, levando ao absenteísmo escolar, dificuldade de acompanhamento escolar, obesidade, transtornos psiquiátricos e a má qualidade de vida. Este panorama evidencia a necessidade de exposição de pontos cruciais para o diagnóstico da SFJ."Analisar os aspectos intrínsecos ao diagnóstico da SFJ e compreender o desafio que tal entidade clínica representa para o desenvolvimento neuropsicomotor de jovens."Realizou-se revisão bibliográfica sobre o assunto através da busca de artigos na base MEDLINE, a partir da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), tendo como descritor ‘‘Síndrome da Fibromialgia Juvenil´´. Os estudos incluídos são relatos de caso. Foram selecionados artigos em inglês e português, entre 1985-2001 reunindo um total de três artigos. Utilizaram-se também informes e diretrizes emitidos pela Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) e pela Sociedade Brasileira de Reumatologia (SBR). "Compreende-se que a SFJ é subdiagnosticada. Há predominância da condição especialmente em meninas entre 9 e 15 anos de idade. Está relacionada a fatores genéticos e ambientais, então verifica-se que jovens com SFJ apresentam de forma geral pior qualidade de vida. A dor intensa, constante e difusa, sem correspondência em exame físico, que piora diante de estressores como frio, é frequentemente referida, além de distúrbios do sono – dificuldade para dormir e sono não reparador. Sabe-se que o diagnóstico é clínico, e a ausência de alterações em vista de exames laboratoriais e clínicos corrobora para a hipótese diagnóstica de SFJ. Há também critérios diagnósticos amplamente utilizados na prática clínica. Em 1985, Yunus e Masi os elaboraram pela primeira vez para a SFJ. Já o Colégio Americano de Reumatologia (ACR) os elaborou em 1990 e os revisou em 2010 para a FM, demonstrando que, quando aliados ao quadro clínico e exame físico, podem ser utilizados como ferramenta sensível e específica para o diagnóstico e acompanhamento da SFJ, principalmente para uso em estudos epidemiológicos. Há três pilares fundamentais dentro do tratamento da fibromialgia: tratamento medicamentoso, prática de atividade física, juntamente com a Terapia Cognitiva Comportamental. Ademais, é notável, em jovens acometidos pela SFJ, a excelente resposta ao tratamento em um mesmo período, quando considera-se adultos com FM. "Dessa forma, compreende-se que o reconhecimento precoce e a instituição do correto tratamento da SFJ, intervindo na dor crônica, e o manejo das complicações associadas é de grande valia para proporcionar tratamento adequado para os jovens. A união dos três pilares mencionados para o tratamento é necessária para a eficácia do seguimento.

http://anais.sbp.com.br/trabalhos-de-congressos-da-sbp/2-congresso-de-pediatria-da-regio-nordeste/0160-desafios-diagnosticos-para-a-sindrome-da-fibromialgia.pdf